

Brasil

Cristão

Ano 28 | nº 322 | Maio 2024

Rezar como
MARIA REZOU

ATENÇÃO

OPERÁRIO DE JESUS

VOCE É UM ESCOLHIDO DE DEUS!

Ajude a colocar o reboco, piso e vitrais da nossa Igreja das Mãos Ensanguentadas de Jesus! Veja com quanto você pode colaborar. Toda ajuda é muito bem-vinda e transformada em construção.

R\$ 30,00 mensais: equivalentes a 12 sacos de argamassa para reboco;

R\$ 50,00 mensais: equivalentes a 12 sacos de argamassa para reboco e $\frac{1}{2}$ m² de piso;

R\$ 75,00 mensais: equivalentes a 12 sacos de argamassa para reboco, $\frac{1}{2}$ m² de piso e $\frac{1}{4}$ m² do vitral.

R\$ valor que o seu ♥ desejar

Faça parte da nossa campanha e receba de presente uma coleção exclusiva e abençoada, e você ainda ajudará quatro instituições que cuidam de pessoas.

Informações, ligue ou mande mensagem pelo WhatsApp: (019) 3871.9620

SUA AJUDA VAI FAZER A DIFERENÇA NESTE DESTINO, NESTE LOCAL SAGRADO!

Veja qual a melhor forma de ajudar:

Carnê da Campanha

Depósito Bancário

PIX – nossa chave é: socios@asj.org.br

QR CODE PIX



Neste mês de maio, preparamos uma edição especial em homenagem a Nossa Senhora. Você vai se surpreender e amar ainda mais nossa querida Mãe, Maria Santíssima. Uma boa leitura. 

Pe. Eduardo Dougherty, SJ
@padreeduardoasj



Expediente

Presidente: Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Coord. de comunicação: Cássio Abreu - MTB 34831

Jornalista responsável: Júnior Guarda - MTB 31306

Revisão: Cássio Abreu; Eliane Donaire; Eduardo Fraguas

Colaboradores: D. Murilo S. R. Krieger, SCJ; Pe. Eduardo Dougherty, SJ; Pe. Rafael André; Frei Rinaldo Stecanela, OSM; Cássio Abreu; Eliane Donaire; Fernanda M. Massocatto; Ednei Modesto; Pe. Márlon Múcio; D. José Falcão de Barros; Frei Gilson; Pe. Air José de Mendonça, MSC; Pe. Daniel Vitor; Renan Augusto

Capa: Grasielle M. Manzini; Obra: The Madonna in prayer, Giovanni B. Salvi, Sassoferrato (1609 - 1685)

Arte e diagramação: Grasielle M. Manzini

Coord. Depto. Sócios: Fernanda M. Massocatto

E-mail: socios@rs21.com.br

Associação do Senhor Jesus - CNPJ: 51909786/0001-03

Impressão: Log & Print Gráfica e Logística S.A.

Edição especial



A nossa maior arma:
Santo Rosário



Rezar como Maria rezou
Magnificat



Consagração a Nossa Senhora
da Conceição Aparecida

Fale conosco e acesse nossos canais de comunicação

  (019) 3871-9620  Caixa Postal 1000 – CEP 13012-970 – Campinas/SP

 www.asj.org.br   [associacaodosenhorjesus](https://www.facebook.com/associacaodosenhorjesus)

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, MINHA SALVAÇÃO!

Imaculado Coração de Maria seja minha proteção!



Pe. Eduardo Dougherty, SJ

@padreeduardoasj @associacaodosenhorjesus

“Amemos a Jesus com o Coração de Maria. E a Maria com o Coração de Jesus. E não tenhamos senão um só coração e um só amor com Jesus e Maria” (São João Eudes).

Somente a escolhida por Deus, pode ter um coração que tudo suporta a ponto de ver seu Filho ser crucificado. Maria Santíssima é nosso exemplo de fé e obediência. “Mais do que qualquer outra pessoa criada, o Pai a ‘abençoou com toda a sorte de bênçãos espirituais, nos céus, em Cristo’ (Ef 1,3). Ele a ‘escolheu Nele (Cristo), desde antes da fundação do mundo, para ser santa e imaculada em sua presença, no amor’ (Ef 1,4)” (CIC §492). Neste mês dedicado à Nossa Senhora, vamos oferecer de presente a Ela um lindo jardim no céu através da nossa oração do Santo Rosário. 



Ó minha senhora! Ó minha mãe! Eu me ofereço todo(a) a vós e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro, neste dia, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca e o meu coração. Inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso, ó incomparável mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Amém.

(Consagração à Nossa Senhora atribuída ao Padre Zucchi.)



A nossa maior arma: SANTO ROSÁRIO

Auxílio dos cristãos, rogai por nós!



Dom Murilo S. Krieger

Arcebispo Emérito de São Salvador da Bahia
@associacaodosenhorjesus

No dia 7 de outubro de 1571, na cidade de Lepanto, na Grécia, iniciou uma grande batalha do exército otomano (turco) contra os cristãos da Liga Santa, formada por diversas nações cristãs da Europa. Essa guerra tinha como objetivo o domínio dos países do Mediterrâneo, para promover o "Jihad", ou seja, uma guerra santa, para implantação do Islamismo. Nesse combate tinha cerca de 400 navios, a maioria do Império Otomano. Foram dez horas de batalha, num confronto dos mais ferozes. Derrotados, os muçulmanos não puderam levar adiante seu projeto de dominar a Europa. O Papa São Pio V vinha acompanhando os projetos do exército Otomano. Sabia do risco que seria a tomada da ilha de Chipre por esse exército. Então, procurou mostrar às nações europeias o que significaria o avanço do islamismo, clamando-as à união; além disso, havia motivado o povo católico à oração, particularmente do Santo Rosário. Com a vitória de Lepanto, São Pio V, através de uma bula (1572), determinou que no dia 7 de outubro se celebraria a memória de Nossa Senhora do Rosário; e, para manifestar a gratidão da Igreja à Mãe do Salvador, quis que fosse incluída, na Ladainha de Nossa Senhora, a invocação: "Auxílio dos cristãos, rogai por nós!" **BC**

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Senhor, tende piedade de nós.
 Cristo, tende piedade de nós.
 Senhor, tende piedade de nós.
 Cristo, ouvi-nos.
 Cristo, atendei-nos.
 Deus Pai do céu, tende piedade de nós.
 Deus Filho Redentor do mundo, tende piedade de nós.
 Deus Espírito Santo, tende piedade de nós.
 Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.
 Santa Maria, rogai por nós.
 Santa Mãe de Deus, rogai por nós.
 Santa Virgem das virgens, rogai por nós.
 Mãe de Cristo, rogai por nós.
 Mãe da Igreja, rogai por nós.
 Mãe de misericórdia, rogai por nós.
 Mãe da divina graça, rogai por nós.
 Mãe da esperança, rogai por nós.
 Mãe puríssima, rogai por nós.
 Mãe castíssima, rogai por nós.
 Mãe sempre virgem, rogai por nós.
 Mãe imaculada, rogai por nós.
 Mãe digna de amor, rogai por nós.
 Mãe admirável, rogai por nós.
 Mãe do bom conselho, rogai por nós.
 Mãe do Criador, rogai por nós.
 Mãe do Salvador, rogai por nós.
 Virgem prudentíssima, rogai por nós.
 Virgem venerável, rogai por nós.
 Virgem louvável, rogai por nós.
 Virgem poderosa, rogai por nós.
 Virgem clemente, rogai por nós.
 Virgem fiel, rogai por nós.
 Espelho de perfeição, rogai por nós.
 Sede da Sabedoria, rogai por nós.
 Fonte de nossa alegria, rogai por nós.

Vaso espiritual, rogai por nós.
 Tabernáculo da eterna glória, rogai por nós.
 Moradia consagrada a Deus, rogai por nós.
 Rosa mística, rogai por nós.
 Torre de Davi, rogai por nós.
 Torre de marfim, rogai por nós.
 Casa de ouro, rogai por nós.
 Arca da aliança, rogai por nós.
 Porta do céu, rogai por nós.
 Estrela da manhã, rogai por nós.
 Saúde dos enfermos, rogai por nós.
 Refúgio dos pecadores, rogai por nós.
 Socorro dos migrantes, rogai por nós.
 Consoladora dos aflitos, rogai por nós.
 Auxílio dos cristãos, rogai por nós.
 Rainha dos Anjos, rogai por nós.
 Rainha dos Patriarcas, rogai por nós.
 Rainha dos Profetas, rogai por nós.
 Rainha dos Apóstolos, rogai por nós.
 Rainha dos Mártires, rogai por nós.
 Rainha dos confessores da fé, rogai por nós.
 Rainha das Virgens, rogai por nós.
 Rainha de todos os Santos, rogai por nós.
 Rainha concebida sem pecado original, rogai por nós.
 Rainha assunta ao céu, rogai por nós.
 Rainha do santo Rosário, rogai por nós.
 Rainha da paz, rogai por nós.
 Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor.
 Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor.
 Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.
 Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

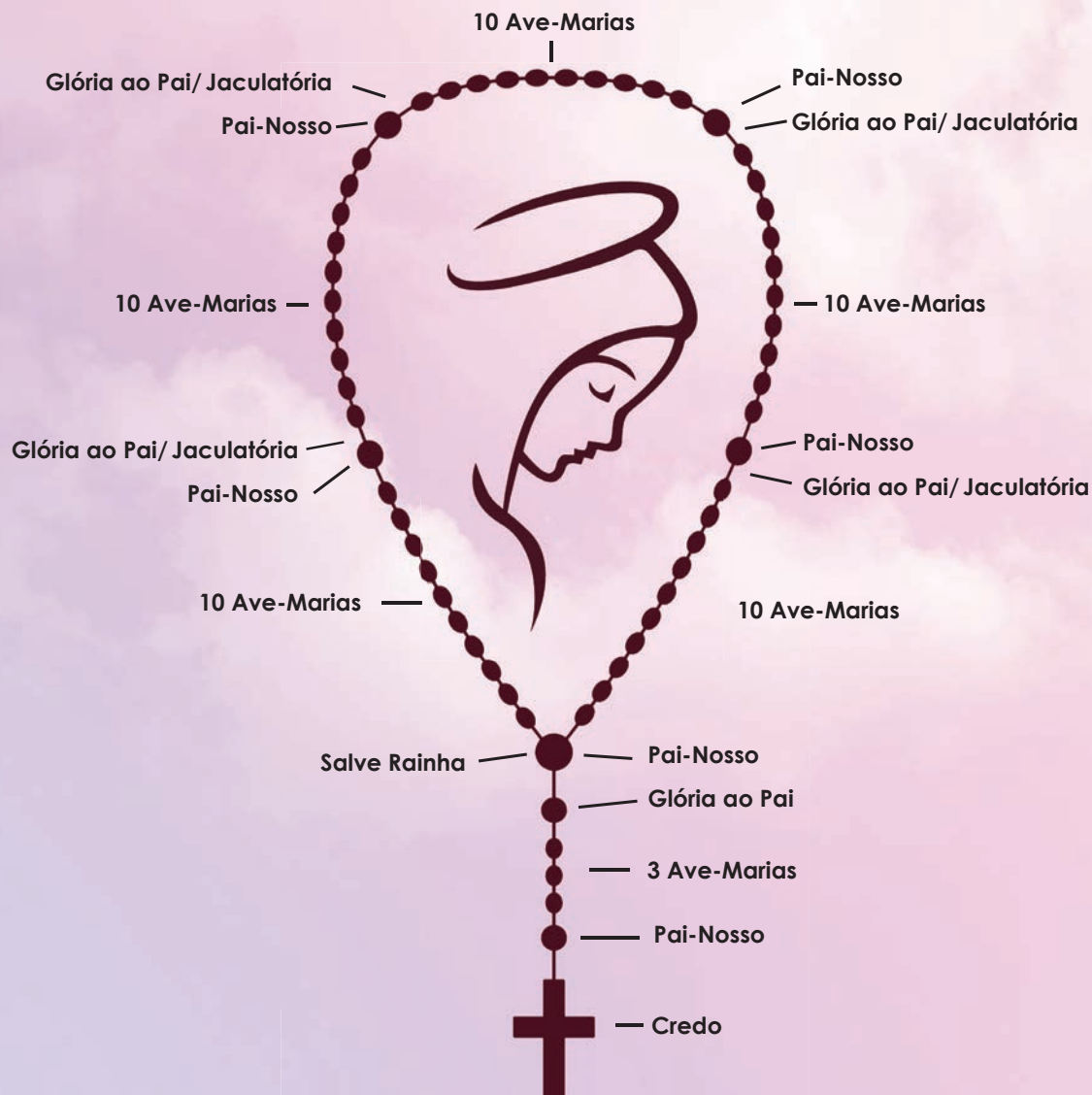


COMO REZAR O SANTO TERÇO

Equipe Brasil Cristão
@associacaodosenhorjesus

“Aos que rezarem devotamente o meu Rosário, prometo minha especial proteção e as grandes graças”.

(Promessa de Nossa Senhora do Rosário ao Beato Alan de La Roche e a São Domingos Gusmão)



Iniciamos o nosso Terço traçando o **Sinal da Cruz**, em seguida, fazemos a **Oração de Oferecimento** e segurando o crucifixo, rezamos o **Credo**. Na 1ª conta grande, rezamos um **Pai-Nosso** e em cada uma das 3 contas pequenas, rezamos uma **Ave-Maria** em honra à Santíssima Trindade. Na conta seguinte, rezamos um **Glória ao Pai**. Na conta grande, contemplamos o **Mistério do Terço** e rezamos um **Pai-Nosso**. E, nas contas pequenas, rezamos **10 Ave-Marias**. Ao final de cada dezena rezamos um **Glória ao Pai**, seguido da **Jaculatória**. Repetimos esta sequência (**Pai-Nosso > 10 Ave-Marias > Glória ao Pai > Jaculatória**) para as restantes das dezenas, totalizando 5 dezenas (mistérios). Concluimos nosso Terço com a **Oração de Agradecimento** e a oração da **Salve Rainha**.

Sinal da Cruz: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Oferecimento do Terço: Divino Jesus, eu vos ofereço este terço que vou rezar, contemplando os mistérios de nossa Redenção. Concedei-me, pela intercessão de Maria, vossa Mãe Santíssima, a quem me dirijo, as graças necessárias para bem rezá-lo para ganhar as indulgências desta santa devoção.

Credo: Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, Seu único Filho, Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

Pai-Nosso: Pai Nosso que estais no céu, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

Ave-Maria: Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

Glória ao Pai: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Jaculatória: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levari as almas todas para o céu e socorrei principalmente, as que mais precisarem.

Oração de Agradecimento: Infinitas graças vos damos, Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos, agora e para sempre, tomar-nos debaixo de vosso poderoso amparo, e para mais vos obrigar, vos saudamos com uma Salve Rainha:

Salve Rainha: Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E depois deste desterro, mostra-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

MISTÉRIOS DO SANTO ROSÁRIO

Mistérios Gozosos (segunda-feira e sábado)

- 1º Mistério: A anunciação do Anjo à Virgem Maria (Lc 1,26-27)
- 2º Mistério: Visitação de Nossa Senhora a sua prima Isabel (Lc 1,39-42)
- 3º Mistério: O nascimento de Jesus em Belém (Lc 2,1-7)
- 4º Mistério: Apresentação do Menino Jesus no Templo (Lc 2,21-24)
- 5º Mistério: Perda e encontro do Menino Jesus no Templo (Lc 2,41-47)

Mistérios Luminosos (quinta-feira)

- 1º Mistério: Batismo de Jesus no rio Jordão (Mt 3,16-17)
- 2º Mistério: Auto-revelação de Jesus nas Bodas de Caná (Jo 2,1-5)
- 3º Mistério: O anúncio do Reino e o convite à conversão (Mc 1,15)
- 4º Mistério: Transfiguração de Jesus (Mt 17,1-2)
- 5º Mistério: Instituição da Eucaristia (Mt 26,26)

Mistérios Dolorosos (terça-feira e sexta-feira)

- 1º Mistério: Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras (Mt 26,36-39)
- 2º Mistério: Flagelação de Jesus (Mt 27,26)
- 3º Mistério: Coroação de espinhos (Mt 27,27-29)
- 4º Mistério: Jesus carrega a cruz a caminho do Calvário (Mc 15,21-22)
- 5º Mistério: Crucificação e morte de Jesus (Lc 23,33-46)

Mistérios Gloriosos (quarta-feira e domingo)

- 1º Mistério: Ressurreição de Jesus (Lc 24,1-6)
- 2º Mistério: Ascensão de Jesus ao Céu (Mc 16,19)
- 3º Mistério: Vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos (At 2,1-4)
- 4º Mistério: A assunção da Santíssima Virgem (Lc 1,48-49)
- 5º Mistério: Coroação de Maria no Céu (Ap 12,1)



NOSSA SENHORA DE GUADALUPE.

rogai por nós!

Equipe Brasil Cristão
@associacaodosenhorjesus

No dia 09 de dezembro de 1531, o índio Juan Diego ouve canto de pássaros enquanto subia ao topo da colina de Tepeyac e vê uma Menina que lhe faz o pedido de ir até o bispo e lhe dizer: *"Meu filhinho muito amado, eu sou a perfeita Virgem Maria, Mãe do verdadeiro Deus..., quero que tenha a bondade de construir meu pequeno templo... Lá estarei sempre pronta para ouvir seus gritos, suas tristezas, para purificar, para curar todas as suas diferentes misérias, suas tristezas, suas dores"*. No final do mesmo dia, Juan Diego retorna ao cume e, percebendo a incredulidade do bispo, pede para que a Menina escolha outra pessoa para essa missão. Mas Nossa Senhora ordenou que ele insistisse no dia seguinte: *"Meu pequeno, meu pequeno, é indispensável que seja inteiramente por sua intervenção que meu desejo seja realizado. Eu lhe peço muito, e lhe ordeno com rigor, que vá novamente amanhã ver o bispo. E faça com que ele ouça claramente minha vontade, para que faça o templo que lhe peço"*.

Juan Diego volta e conta que o Bispo ainda não está acreditando e pede um sinal à Senhora. A Virgem atende ao pedido dizendo: *"Assim está bem, meu filho, meu muito amado. Amanhã você virá aqui novamente para dar ao Grande Sacerdote a prova, o sinal que ele pede. Com isso, ele acreditará em você imediatamente e não desconfiará mais de você"*. Mas, Juan Diego foi impedido de retornar, por causa da doença de seu tio Juan Bernardino.

No dia 12 de dezembro, diante do agravamento da saúde de seu tio, Juan Diego partiu para o México em busca de um sacerdote. Querendo que a Virgem não o encontrasse ele rodeou a colina. Mas ela veio ao seu encontro e o tranquilizou: *"Eu lhe dou plena certeza de que ele está curado... Acaso não estou eu aqui, eu que tenho a honra de ser tua mãe?"*. Ela o enviou ao cume para colher as rosas que serviriam de sinal. Ao retornar, a Virgem lhe disse: *"Meu querido filho, essas flores diferentes são a prova, o sinal que você levará ao bispo. Em meu nome, você dirá a ele que, por favor, veja meu desejo nelas e, com isso, cumpra minha vontade"*. Neste mesmo dia em que aparece a Juan Diego, ela aparece a Juan Bernardino, tio do vidente, em sua casa e o curou e pediu que de agora em diante ela fosse chamada: **"SEMPRE VIRGEM SANTA MARIA DE GUADALUPE"**.

Juan Diego volta à casa do bispo, Frei Juan de Zumárraga, mostra as rosas que carregava, um sinal dado a ele pela Virgem. *"Ele desdobrou sua tilma, e assim, enquanto as várias flores preciosas eram espalhadas, naquele exato momento... a imagem venerada da sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, apareceu repentinamente no humilde ayate, tal como agora temos a alegria de venerá-la no que é sua casa favorita, seu templo de Tepeyac."* 



Oração de São João Paulo II à Nossa Senhora de Guadalupe

Ó Virgem Imaculada, Mãe do verdadeiro Deus e Mãe da Igreja! Vós, que, deste lugar, manifestais a vossa clemência e a vossa compaixão por todos os que imploram o vosso amparo: ouvi a oração que com filial confiança Vos dirigimos e apresentai-a ao vosso Filho Jesus, Único Redentor nosso.

Mãe de misericórdia, Mestra do sacrifício escondido e silencioso, a Vós, que vindes ao encontro de nós todos, pecadores, consagramos, neste dia, todo o nosso ser e todo o nosso amor. Consagramo-Vos também a nossa vida, os nossos trabalhos, as nossas alegrias, as nossas doenças e os nossos sofrimentos.

Dai a paz, a justiça e a prosperidade aos nossos povos, já que tudo o que nós temos e o que somos o deixamos ao vosso cuidado, Mãe e Senhora nossa.

Queremos ser totalmente vossos e convosco desejamos percorrer o caminho de uma fidelidade plena a Jesus Cristo na sua Igreja: não nos deixeis desprender da vossa mão amorosa.

Virgem de Guadalupe, Mãe das Américas, pedimo-Vos por todos os Bispos, a fim de que eles conduzam os fiéis por veredas de intensa vida cristã, de amor e de humilde serviço a Deus e às almas.

Contemplai esta seara imensa e intercedei por que o Senhor infunda fome de santidade em todo o Povo de Deus e conceda abundantes vocações de sacerdotes e religiosos fortes na fé e zelosos dispensadores dos mistérios de Deus.

Concedei aos nossos lares a graça de amarem e respeitarem a vida nascente, com o mesmo amor com que Vós em vosso seio concebestes a vida do Filho de Deus.

Virgem Santa Maria, Mãe do Amor Formoso, protegei as nossas famílias, para que elas estejam sempre muito unidas, e abençoai a educação dos nossos filhos.

Esperança nossa, olhai-nos com compaixão ensinai-nos a ir continuamente para Jesus e, se cairmos, ajudai-nos a levantarmo-nos e a voltarmos para Ele, mediante a confissão das nossas culpas e dos nossos pecados no sacramento da Penitência que traz sossego à alma.

Suplicamo-Vos que nos concedais um amor muito grande a todos os santos Sacramentos que são como que as marcas que o vosso Filho nos deixou na terra.

Assim, nossa Mãe Santíssima, com a paz de Deus na consciência, com os nossos corações livres do mal e de ódios, poderemos levar a todos a alegria verdadeira e a verdadeira paz, as quais vêm do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo que, com Deus Pai e com o Espírito Santo, vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.



REZAR COMO MARIA REZOU

O cântico de Maria é um testemunho vivo e atual: “Deus é amor!” (1Jo 4,16)



Dom Murilo S. Krieger

Arcebispo Emérito de São Salvador da Bahia
@associacaodosenhorjesus



Na segunda metade do século dezoito, cerca de cinco mil imigrantes, vindos dos Açores - Portugal, desembarcaram no litoral catarinense. Alguns de meus antepassados maternos estavam entre eles. Os açorianos trouxeram consigo uma profunda religiosidade, marcada, entre outras características, pela devoção à Eucaristia, ao Espírito Santo e à Mãe de Jesus. Destaco, aqui, a devoção mariana que eles cultivavam e que se expressava sob várias formas. Uma delas consistia em rezar a oração que Maria rezou, por ocasião de sua visita à sua parenta Isabel: o “**Magnificat**”. Foi meu avô que ensinou minha mamãe a rezar essa oração e a rezá-la em qualquer circunstância, isto é, na alegria e na dor, em família ou sozinho.

Ao saber do trágico falecimento de um filho que tinha apenas 28 anos, em um acidente automobilístico, mamãe imediatamente se ajoelhou e rezou o “**Magnificat**”. Fez o mesmo ao receber a notícia de falecimento de duas de suas filhas; também na hora em que soube que eu tinha sido nomeado bispo; e repetiu idêntico gesto e oração ao chegar ao hospital, onde estava o corpo de papai, que acabara de falecer. Ela me deixou como lição que esta prece de Maria pode e deve ser rezada em qualquer situação e lugar.

Temos o Magnificat por causa da visita que Maria fez a Isabel, que havia concebido um filho na sua velhice e estava no sexto mês de gravidez. Afinal, como lembrou o anjo Gabriel a Maria, *"para Deus nada é impossível"* (Lc 1,37). Sentindo-se honrada com a chegada da prima, Isabel traduziu sua alegria e gratidão com uma exclamação e uma pergunta, que bem traduzem a ação do Espírito Santo em seu coração: *"Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como me acontece que a mãe do meu Senhor venha a mim? Logo que ressoou aos meus ouvidos a tua saudação, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque se cumprirá o que lhe foi dito da parte do Senhor"* (Lc 1,42-45).

"Bendita", dizemos nós, foi também Isabel! Suas palavras, cheias da sabedoria divina, tiveram o dom de fazer o coração de Maria transbordar. Sim, em resposta ao que ouviu, a Mãe de Jesus rezou um dos mais belos hinos que desta terra se elevou aos céus e que comece assim: *"A minh'alma engrandece o Senhor, e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador..."* (Lc 1,47).

O Magnificat é assim chamado porque, com essa palavra, começa o hino de Maria em latim e testemunha a experiência que Maria fez de Deus. Por ocasião da Anunciação, Gabriel, o mensageiro de Deus, revelou-lhe que, nela, Deus cumpria as promessas que havia feito a seu povo. Nela, com a encarnação de Jesus, se completava *"o tempo previsto"* e Jesus nascia *"de uma mulher"* (Gl 4,4).

O cântico de Maria é um testemunho vivo e atual: *"Deus é amor!"* (1Jo 4,16). É como se Maria nos dissesse: Quem quer que você seja, qualquer que seja a sua

situação, Deus o ama! E o ama de forma total. Cada pessoa é envolvida por Deus, que é amor!

Esse cântico, tem um olhar voltado para Deus (vv. 46-50) e um olhar voltado para o mundo (vv. 51-55).

Um olhar voltado para Deus: Deus é o SENHOR, o Poderoso, o Santo, o Salvador. Como, pois, não o exaltar? Como não o glorificar?

Um olhar voltado para o mundo, que está do jeito que está porque o ser humano se deixa dominar pelas paixões que estão dentro dele (cf. Tg 4,1). Se não começarmos a mudar nosso mundo interior, nada mudará no exterior. Rezar o *"Magnificat"* supõe, portanto, a disposição de evitar a busca pelo poder, pelo lugar mais importante, pela promoção e aceitar a dinâmica do Lava-pés.

Hoje, cabe-nos continuar a oração de Maria. Assim como o Senhor olhou para sua serva e nela fez maravilhas, de igual maneira, Ele olha também para cada um de nós, redimidos pelo sangue de Seu Filho Jesus. Em nós, Deus quer fazer maravilhas. Só nos resta, pois, conscientes de nossa pobreza e das limitações de nossas palavras, fazer nossa a oração de Maria:

"A minh'alma engrandece o Senhor, e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador, pois, ele viu a pequenez de sua serva, desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita. O Poderoso fez em mim maravilhas e Santo é o seu nome! Seu amor, de geração em geração, chega a todos que o respeitam. Demonstrou o poder de seu braço, dispersou os orgulhosos. Derrubou os poderosos de seus tronos e os humildes exaltou. De bens saciou os famintos e despediu, sem nada, os ricos. Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor, como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre."

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

“Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós”.



Dom Murilo S. Krieger

Arcebispo Emérito de São Salvador da Bahia
@associacaodosenhorjesus

Eram vinte e três horas e trinta minutos do dia 18 de julho de 1830. Catarina Labouré, noviça vicentina, dormia. Acordou-se, porém, ouvindo alguém chamá-la por seu nome. “Olhei para a direção de onde vinha a voz (...); vi uma criança de uns quatro a cinco anos, vestida de branco, que me disse: “Vem à capela, a Santa Virgem te espera”. Hesitei, com medo que me vissem. Mas a criança disse: “Fica tranquila, são onze e meia, todos dormem. Vem, que eu te espero”. Vesti-me rapidamente e segui a criança. (...) Quando cheguei à capela, a criança mal tocou a ponta dos dedos na porta e ela se abriu. (...) Depois de um minuto, a criança me disse: “Eis aqui a Santa Virgem, eis aqui!” (...) Então me ajoelhei aos pés da Senhora e coloquei minhas mãos sobre seus joelhos. Começava ali uma história que nos interessa, pois a ela devemos a devoção a Nossa Senhora das Graças ou da Medalha Milagrosa.

Naquela noite, Catarina ouviu as orientações que a Mãe de Jesus lhe deu, com uma promessa e um pedido: “Nada receies! (...) Conta tudo (...) ao teu Diretor Espiritual”. Esse, quando ouviu as descrições que Catarina lhe fez, repreendeu-a por suas “fantasias”. Demorou muito para ele acreditar em sua dirigida. Ela, por sua vez, nada contou a ninguém.

Dezessete horas e trinta minutos do dia 27 de novembro de 1830: na mesma Capela, Catarina tem uma nova visão da Virgem Maria, que estava de pé, com

um globo em suas mãos; dessas jorravam raios. “Estes raios de luz são o símbolo das graças que derramo sobre as pessoas que me pedem... As pedras que não brilham representam as graças que tenho para dar, mas as pessoas se esquecem de me pedir”. Catarina vê, então, uma imagem, com símbolos e palavras: é a medalha que passará a ser conhecida como Medalha Milagrosa, onde se lê: “Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós, que recorremos a Vós!” Uma voz lhe pedia: “Faz cunhar uma medalha com este modelo. As pessoas que a usarem receberão grandes graças; as graças serão abundantes para as pessoas que tiverem confiança”. No verso da medalha estava a letra M, entrelaçada a uma cruz. Abaixo, dois corações: um rodeado por uma coroa de espinhos e o outro transpassado por um punhal.

Inicialmente a medalha era chamada de “Medalha da Imaculada Conceição”; o povo, porém, logo a batizou de “Medalha Milagrosa”, pois os milagres se multiplicaram, conforme Nossa Senhora prometera a Catarina. **“Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós!”** Esta oração e a invocação, agora impressa na medalha, é atualmente levada e pronunciada por inúmeros fiéis do mundo inteiro! Maria, vós obtendes de Deus para nós todas as graças, simbolizadas pelos raios de luz que se irradiam das vossas mãos abertas, apenas sob a condição de que nos atrevamos a pedi-las com confiança, ousadia e simplicidade. **BC**

"Ó MARIA CONCEBIDA SEM PECADO,
rogai por nós que recorremos a vós!"



NOSSA SENHORA DE SIÃO

Ela nada me disse, mas eu compreendi tudo!

Equipe Brasil Cristão
@associacaodosenhorjesus

Afonso Carlos Tobias Ratisbonne, nasceu em Estrasburgo na França, no ano de 1814, em uma família judaica e de situação financeira muito boa onde recebeu como educação fundamental a lealdade, generosidade e caridade. Ficou órfão de mãe aos quatro anos de idade. Aos 16 anos, perdeu seu pai e transformou-se em “Senhor do Patrimônio”, onde sucedeu o posto no banco da família, porém gostava muito de fazer viagens a Paris. *“Ele tinha razão, eu só amava os prazeres. Os negócios me impacientavam.”*

Uma transformação começou em 1841, quando ficou noivo de sua sobrinha, Flora Ratisbonne. Sempre foi incrédulo ao catolicismo, porém acreditava em Deus. Sua conversão teve início quando ele passou a amar àquela jovem e o amor humano deixou que ele vivesse uma experiência espiritual. *“A presença de minha noiva elevava o meu coração para um Deus que eu não conhecia.”*

Em 20 de Janeiro de 1842, foi fazer um passeio em Roma e quando estava de partida para Malta, antes de embarcar, aceitou o convite de um amigo, que cinco dias antes, lhe dera uma medalha de Nossa Senhora das Graças. Quando passaram pela Igreja de Sant’Andrea delle Fratte, o amigo pediu que o espe-



rasse, porém Afonso, resolveu entrar na Igreja e começou a apreciar tudo o que via, quando de repente ajoelhou-se diante a capela onde tinha um quadro do Anjo Rafael. Seu amigo se aproximou dele e tocou três vezes e quando olhou nos seus olhos viu que estava muito emocionado e disse: “Como sou feliz! Como Deus é bom! Que plenitude de graça e de felicidade!” Sua conversão foi instantânea e seu testemunho foi dado diante de um sacerdote que relatou: “Eu estava há alguns momentos na igreja quando todo o edifício desapareceu, repentinamente, diante de mim e vi apenas a capela para a qual uma irresistível força me impelia. Nessa capela, apareceu grande, brilhante, cheia de majestade e doçura, a Virgem da minha medalha. Ela me fez sinal com a mão para que eu me ajoelhasse e não resistisse. Ela nada me disse, mas eu compreendi tudo.” 



Oração de São Bernardo de Claraval: “Lembraí-Vos” (em latim: *Memorare*)

Lembraí-vos, ó piíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que tivesse recorrido à vossa proteção, implorado a vossa assistência, reclamado o vosso socorro, fosse por vós desamparado. Animado eu, pois, de igual confiança, a vós, ó Virgem entre todas singular, como Mãe recorro; de vós me valho, gemendo sob o peso dos meus pecados, e me prostro a vossos pés. Não desprezeis minhas súplicas, ó Mãe do Filho (Verbo) de Deus humanado, mas dignai-vos de as ouvir propícia, e de me alcançar o que vos rogo. Amém.

NOSSA SENHORA DE LA SALETTE

Equipe Brasil Cristão
@associacaodosenhorjesus

La Salette, é uma pequena cidade localizada na França. Lá Nossa Senhora aparece para dois pastorinhos, exatamente 47 anos após a revolução francesa, onde a fé daquele povo estava muito fria, a igreja estava sendo muito perseguida, as pessoas não participavam mais das Missas e não rezavam mais. Não existia praticamente vida espiritual naquele lugar.

Em uma manhã, dia 19 de setembro, os jovens Melainie e Maximim, de 15 e 11 anos, estavam juntos pastoreando as ovelhas, quando de repente Melaine viu uma luz brilhante como o sol nos Alpes de La Salette. Resolveram ir ao encontro dessa luz, para saber o que era. Chegando lá para surpresa deles, enxergaram uma “Bela Senhora”, vestida de camponesa, chorando sentada sobre uma pedra, com os cotovelos apoiados sobre os joelhos e o rosto escondido entre as mãos com um semblante de profunda tristeza.

Começaram acalmá-la e ela se dirigiu a eles dizendo: *“Vinde, meus filhos, não temais, aqui estou para vos comunicar uma grande notícia. Se meu povo não quiser aceitar, vejo-me forçada a deixar cair o braço de meu Filho. É tão forte e tão pesado que não posso mais segurar. A tanto tempo que sofro por vós...”*

Nossa Senhora relatou o motivo que chorava tanto: *“Depois, há tanto tempo que eu sofro por vós! Se queres que meu filho não vos aban-*

done, estou encarregada de rezar sem cessar. E, no que vos toca, não fazeis caso disso. Fareis bem em rezar, quanto quiser, jamais poderíeis recompensar o trabalho que tomei por vós. Dei-vos dias para trabalhar, reservei-me o sétimo, e não me queres dar. É isso que torna tão pesado o braço do meu Filho.

Os que conduzem as charretes não sabem falar sem pôr no meio o nome do meu Filho. São as duas coisas que tornam tão pesado o braço do meu Filho. Se a colheita se estraga, não é senão por vossa causa. Eu vos fiz ver isso no ano passado, relativamente às batatas inglesas. Não fizestes caso: pelo contrário, quanto as encontráveis estragadas, blasfemáveis e pronunciáveis o nome de meu Filho. Elas vão continuar a deteriorar-se, e no Natal não haverá mais batatas inglesas.”

Nossa Senhora, falava com eles de uma maneira que eles compreendiam em francês e no dialeto daquela região. Cada um recebeu mensagens específicas, de forma que, em alguns momentos, Melainie e Maximim não compreendiam a mensagem um do outro.

Nossa Senhora pede que rezem pelo menos pela manhã e à noite um Pai-Nosso e uma Ave-Maria e que devem rezar muito, em todos os momentos e diz que poucas pessoas guardavam o domingo e poucas mulheres idosas iam à Missa. **BC**



“EU SOU A IMACULADA CONCEIÇÃO”

Equipe Brasil Cristão
@associacaodosenhorjesus

A primeira aparição de Nossa Senhora a pequena Bernadete Soubirous, foi no dia 11 de fevereiro de 1858. Três dias depois, ela retornou a gruta levando água benta a fim de certificar que não era uma aparição “maligna”, porém a visão apenas inclinou a cabeça com gratidão, quando a água foi aspergida por ela.

No dia 18 do mesmo mês, Nossa Senhora pediu que ela retornasse na gruta e sua ida continuou por vários dias, em que Nossa Senhora lhe disse: **“Eu prometo fazer você feliz não neste mundo, mas no próximo”**. A notícia se espalhou e Bernadete ficou proibida pelo seu pai e autoridades policiais de voltar naquele lugar. Bernadette, conhecendo as localidades bem, conseguiu visitar a gruta à noite, mesmo proibida de ir lá. Nossa Senhora, pediu oração e penitência pela conversão dos pecadores e que ela cavasse o chão e bebesse da água que saísse dali. Bernadete obediente começou a cavar e logo apareceu uma nascente de água, que ficou conhecida como “Gruta de Massabielle, localizada na cidade de Lourdes na França. Além da gruta, neste local se encontra o Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, onde milhares de peregrinos do mundo inteiro vão visitar, rezar e beber da água milagrosa. **BC**”



O MEU IMACULADO CORAÇÃO TRIUNFARÁ!



Dom Murilo S. Krieger

Arcebispo Emérito de São Salvador da Bahia
@associacaodosenhorjesus

Na última aparição em Fátima aos três pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta em 13 de outubro de 1917, Nossa Senhora pediu: **“Não ofendam mais o Senhor, que já é tão ofendido!”** O pecado é uma ofensa a Deus. Fomos criados para amá-lo, glorificá-lo, servi-lo e, assim, nos realizarmos, isto é, nos salvarmos, ajudando outros a se salvarem.

Pela oração, o ser humano toma consciência de que é limitado e, então, confia em Deus, a quem nada é impossível. Em Fátima, a Mãe de Jesus insistiu, de forma particular, no valor da contemplação do Santo Rosário.

A mensagem de Fátima, nos lembra a função intercessora do Imaculado Coração de Maria como em Caná da Galileia. Destaca também a terrível consequência do pecado (o inferno) e nos recorda os verdadeiros valores evangélicos que estão sendo esquecidos:

“Cumpriu-se o tempo, e está próximo o Reino de Deus. Arrependei-vos e crede no Evangelho” (Mc 1,15).

Resumindo, Nossa Senhora de Fátima chama nossa atenção para o objetivo central do anúncio de Cristo: **o amor do Pai, que nos convida à conversão e**

nos dá a graça para nos abandonarmos em Suas Mãos. Não é Deus, portanto, que nos castiga, é o ser humano que prepara para si mesmo os castigos. Deus apenas nos adverte e nos chama ao bom caminho, respeitando a liberdade que nos deu. Por isso, somos responsáveis por nossas

escolhas e decisões. “Tu és um Deus compassivo e clemente, lento para a ira e rico em bondade, e que te arrependes do mal ameaçado” (Jn 4,2).

Oração do Anjo de Portugal:

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido.

E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

Nossa Senhora de Fátima, rogai por nós! 



CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

Equipe Brasil Cristão
@associacaodosenhorjesus

Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua, para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade.

Assim seja!



MAGNIFICAT

*"A minh'alma engrandece o Senhor,
e se alegrou o meu espírito em Deus,
meu Salvador, pois, ele viu a pequenez de
sua serva, desde agora as gerações
hão de chamar-me de bendita.
O Poderoso fez em mim maravilhas
e Santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.
Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.
De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos
pais, em favor de Abraão e de seus
filhos, para sempre."*

(Lc 1,47-55 – Tradução Oficial da CNBB)



Brasil

Cristão

Reflexões



01/05/24 – Qua – 5ª Semana da Páscoa – São José Operário
At 15,1-6; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R. cf. 1); Mt 13,54-58

Iniciamos o mês de maio, dedicado à Nossa Senhora, Mãe de Deus, portadora e merecedora de inúmeros títulos. Prestemos nossa homenagem filial. Também celebramos o Dia Mundial do Trabalhador e a Igreja apresenta e venera São José, esposo de Maria, como modelo e protetor de todos os trabalhadores. Entreguemos aos seus cuidados nosso trabalho, os afazeres diários e os sacrifícios que fazemos para sustentar com dignidade nossa família.

Propósito: Prepare um pequeno oratório com a imagem de Nossa Senhora.

02/05/24 – Qui – Santo Atanásio, Bispo e Doutor da Igreja, Memória

At 15,7-21; Sl 95(96),1-2a.2b-3.10 (R. cf. 3); Jo 15,9-11

"Como o Pai me ama, assim também eu vos amo. Perseverai no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, sereis constantes no meu amor". Jesus ensina o caminho mais seguro para a formação cristã. O apego aos mandamentos divinos é a condição prioritária e mais necessária para experimentar a alegria de sermos "imagem e semelhança de Deus".

Propósito: Reflita: os Dez Mandamentos são a segurança do nosso caminho.

03/05/24 – Sex – São Filipe e São Tiago Menor, Apóstolos, Festa
1Cor 15,1-8; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a); Jo 14,6-14

Dois momentos da vida destes santos apóstolos merecem destaque: Filipe pede a Jesus: *"Mostra-nos o Pai"*. Jesus responde: *"Não credes que estou no Pai e o Pai está em mim? Crede-o ao menos por causa destas obras"*. São Tiago escreveu uma carta na qual afirma que a fé, se não for acompanhada pelas obras, é morta. Isso significa que devemos sempre conjugar a fé com as obras, em sintonia com a Divina Vontade.

Propósito: Reflita: até um copo de água, dado com amor, tem sua recompensa.

04/05/24 – Sáb – 5ª Semana da Páscoa

At 16,1-10; Sl 99(100),2.3.5 (R. 2a); Jo 15,18-21

Quando sopram os ventos contrários na vida, pensemos em Jesus, que disse: *"Se o mundo vos odeia, sabeí que me odiou a mim antes que a vós. Se fôsseis do mundo, o mundo vos amaria... Como não sois do mundo, o mundo vos odeia."* Jesus prepara os apóstolos para enfrentar perseguições, crueldades e martírios que viriam. Mas o sangue dos mártires se torna semente de novas vidas cristãs.

Propósito: Nas contrariedades deste dia, escolha o silêncio como resposta de amor.

05/05/24 – 6º Domingo da Páscoa

At 10,25-26.34-35.44-48; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. cf. 2b); 1Jo 4,7-10; Jo 15,9-17

A aula que Jesus nos dá hoje está baseada numa das suas afirmações: *"Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor. Mas chamei-vos amigos, pois vos dei a conhecer tudo quanto ouvi de meu Pai."* Ser chamado de "amigo" por Jesus é uma honra e aplica-se quando somos fiéis a Ele.

Propósito: O verdadeiro amigo é aquele que sabe perdoar sempre.

06/05/24 – Sex – 6ª Semana da Páscoa

At 16,11-15; Sl 149,1-2.3-4.5-6a e 9b (R. 4a); Jo 15,26-16,4a

Mais de uma vez Jesus prometeu aos apóstolos que enviaria

o Espírito Santo para protegê-los na missão: *"Quando vier o Paráclito, o Espírito da Verdade, Ele dará testemunho de Mim"*. De fato, o Espírito Santo viria iluminar os apóstolos com Seus sete dons: Entendimento, Sabedoria, Ciência, Piedade, Conselho, Fortaleza e Temor de Deus. Repleto desta força divina, os apóstolos tiveram a coragem de enfrentar duras provações.
Propósito: Invocar sempre o Divino Espírito Santo em nossas ações diárias.

07/05/24 – Ter – 6ª Semana da Páscoa

At 16,22-34; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.7c-8 (R. 7c); Jo 16,5-11

Aproxima-se o dia da Ascensão de Jesus ao céu. Os apóstolos ficam tristes, mesmo que Jesus tenha dito que estaria sempre conosco: *"Não vos deixarei órfãos... Quando vier o Espírito Santo, convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do juízo"*. Com estas palavras Jesus consegue tranquilizar e acalmar os apóstolos, que se preparam para a grande missão da evangelização.

Propósito: Jesus responde aos nossos pedidos, quando acompanhados de humildade.

08/05/24 – Qua – 6ª Semana da Páscoa

At 17,15.22-18,1; Sl 148,1-2.11-12ab.12c-14a.14bcd; Jo 16,12-15

Jesus diz aos apóstolos: *"Quando vier o Paráclito, o Espírito da Verdade, Ele vos ensinará toda a verdade... e vos anunciará as coisas que virão"*. O Espírito Santo guiou os discípulos em sua missão evangelizadora. O Espírito Santo ajudou os discípulos a compreenderem e aprofundarem a mensagem anunciada por Jesus ao longo do seu ministério.

Propósito: O apóstolo de hoje é o cristão, que recebe os dons do Espírito Santo.

09/05/24 – Qui – 6ª Semana da Páscoa

At 18,1-8; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. cf. 2b); Jo 16,16-20

No Evangelho de hoje Jesus afirma: *"Ainda um pouco de tempo, e não me vereis, e depois mais um pouco de tempo, e me tornareis a ver"*. Jesus não promete o paraíso aqui na terra, mas garante a recompensa na pátria do céu, com Ele, com Nossa Senhora e todos os santos.

Propósito: Acreditemos na linguagem da liturgia eucarística, ao afirmar que "no céu ninguém mais vai ficar triste, chorar ou sofrer".

10/05/24 – Sex – 6ª Semana da Páscoa – São João de Ávila, Presbítero e Doutor da Igreja

At 18,9-18; Sl 46(47),2-3.4-5.6-7 (R. 8a); Jo 16,20-23a

Em Seu discurso de despedida, Jesus insiste para que os apóstolos não fiquem tristes e angustiados, porque nunca estarão sozinhos. O Espírito Santo os acompanhará na missão. *"Quando a mulher está para dar à luz, sofre. Mas depois já não se lembra da aflição, por causa da alegria de haver nascido um homem"*. A comparação é muito feliz. Simboliza a história da Igreja, que enfrentará perseguições, mas no final irá triunfar sobre o mal.

Propósito: Oferecer o Terço de hoje em homenagem a todos os mártires.

11/05/24 – Sáb – 6ª Semana da Páscoa

At 18,23-28; Sl 46(47),2-3.8-9.10 (R. 8a); Jo 16,23b-28

Todos nós sentimos a necessidade da intervenção de Deus nos projetos pessoais e familiares, especialmente quando há problemas. Jesus estimula o diálogo com o Pai, ao dizer: *"O que pedirdes ao Pai, em meu nome, ele vo-lo dará. Até agora não pedistes nada em meu nome. Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja perfeita"*. Deus é o Pai Celeste que acolhe e

atende a todos, porque é misericórdia infinita.

Propósito: Convidar os familiares para rezar o Pai-Nosso.

12/05/24 – Dom – Ascensão do Senhor, Solenidade

At 1,1-11; Sl 46(47),2-3.6-7.8-9 (R. 6); Ef 1,17-23 ou Ef 4,1-13; Mc 16,15-20

Celebramos hoje a gloriosa Ascensão de Jesus ao céu, ao término da Sua missão salvadora na terra. Momentos antes de subir ao céu, Jesus dá as últimas recomendações: *"Ide pelo mundo, evangelizai os povos, batizai em nome da Santíssima Trindade. Eu estarei convosco até o fim do mundo"*. Tenhamos muita alegria ao falar de Deus. De fato, somos os evangelizadores de hoje.

Propósito: Dedicar o Terço de hoje aos missionários espalhados pelo mundo.

13/05/24 – Seg – 7ª Semana da Páscoa – Bem-aventurada Virgem Maria de Fátima

At 19,1-8; Sl 67(68),2-3.4-5ac.6-7ab; Jo 16,29-33

Hoje lembramos a primeira aparição de Nossa Senhora, em Fátima, Portugal, em 1917, a três crianças, insistindo para que fizessem sacrifícios, acompanhados pela oração, para a conversão dos pecadores, o fim da guerra e a consagração da Rússia. Em cada uma das seis aparições, Nossa Senhora recomenda a reza diária do Terço. O Papa João Paulo II definiu o Terço como *"a oração predileta de Maria"*.

Propósito: Rezar o Rosário, contemplando os mistérios gozosos, luminosos, dolorosos e gloriosos.

14/05/24 – Ter – São Matias, Apóstolo, Festa

At 1,15-17.20-26; Sl 112(113),1-2.3-4.5-6.7-8 (R. cf. 8); Jo 15,9-17

Hoje é a Festa de São Matias, apóstolo, escolhido para substituir Judas Iscariotes. Matias conseguiu converter muitos pagãos. Em seu apostolado, lembrava as palavras de Jesus: *"Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi e vos constitui, para que vades e produzáis fruto. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros"*. De fato, doar-se pelos irmãos equivale a passar da morte à vida, é viver o amor de Deus no concreto da vida.

Propósito: Peça com fé: "Enviai, Senhor, apóstolos santos à vossa Igreja".

15/05/24 – Qua – 7ª Semana da Páscoa

At 20,28-38; Sl 67(68),29-30.33-34.35-36 (R. 33a); Jo 17,11b-19

Ao término da Sua missão na terra, Jesus pede ao Pai para proteger as pessoas, especialmente os apóstolos e quantos tiveram a possibilidade de ouvir Suas palavras. O grupo dos apóstolos estavam prestes a iniciar a longa caminhada da evangelização e precisavam estar unidos na doutrina ensinada por Jesus e que devia ser transmitida a todos os povos.

Propósito: Renovemos as promessas de fidelidade a Deus, como no dia do nosso Batismo.

16/05/24 – Qui – 7ª Semana da Páscoa

At 22,30;23,6-11; Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.9-10.11 (R. 1); Jo 17,20-26

É Jesus que reza sem cessar: *"Pai, quero que onde esteja, estejam comigo aqueles que me destes, para que vejam a minha glória que me concedeste, porque me amaste antes da criação do mundo... Manifestei aos povos o teu nome, para que o amor com que me amaste esteja neles"*. Notamos a grande preocupação de Jesus em transmitir a força do amor que une a Sua Pessoa à do Pai, para que permaneça como um exemplo do amor que deve reinar na humanidade.

Propósito: O amor fraterno nos leve a saber perdoar o próximo, como Deus faz conosco.

17/05/24 – Sex – 7ª Semana da Páscoa

At 25,13b-21; Sl 102(103),1-2.11-12.19-20ab (R. 19a); Jo 21,15-19

Por três vezes Jesus pergunta a Pedro: *"Você me ama?"* Pedro responde que sim e Jesus lhe entrega os destinos da Igreja. Depois, Pedro é martirizado. E o mesmo aconteceu com os demais apóstolos e inúmeros santos mártires. Foi a mais bela prova de fidelidade e amor que tantas pessoas demonstraram a Deus, especialmente nos primeiros séculos da história da Igreja. Graças aos mártires de todos os tempos, a fé produz conversões e novas vidas.

Propósito: E se Jesus nos perguntar: *"Você me ama mais do que estes?"* Qual será nossa resposta?

18/05/24 – Sáb – 7ª Semana da Páscoa – São João I, Papa e Mártir

At 28,16-20.30-31; Sl 10(11),4.5 e 7 (R. cf. 7b); Jo 21,20-25

São João termina seu Evangelho com esta declaração: *"Este é o discípulo que dá testemunho de todas essas coisas, e as escreveu. E sabemos que é digno de fé o seu testemunho. Jesus fez ainda muitas outras coisas. Se fossem escritas, penso que nem o mundo inteiro poderia conter os livros que se deveriam escrever"*. Precisamos conhecer mais a Jesus e Sua doutrina. A Bíblia Sagrada nos ajuda neste empreendimento de grandíssimo valor.

Propósito: Não deixemos passar um dia sequer sem ler uma página do Evangelho.

19/05/24 – Dom – Domingo de Pentecostes, Solenidade

At 2,1-11b; Sl 103(104),1ab.24ac.29bc-30.31.34 (R. cf. 30); 1Cor 12,3b-7.12-13 ou Gl 5,16-25; Jo 20,19-23 ou Jo 15,26-27;16,12-15

Hoje a Igreja celebra Pentecostes, a descida do Divino Espírito Santo sobre os apóstolos, com Seus sete dons: Entendimento, Sabedoria, Ciência, Piedade, Conselho, Fortaleza e Temor de Deus. Os apóstolos começaram a anunciar o Evangelho, batizando, pregando, operando milagres e formando as primeiras comunidades cristãs. Tudo sob o olhar de Nossa Senhora, que abençoava cada esforço que faziam para anunciarem Jesus.

Propósito: Invocar o Divino Espírito Santo sobre os seus empreendimentos.

20/05/24 – Seg – Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja, Memória

Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14; Sl 86(87),1-2.3 e 5.6-7 (R. 3); Jo 19,25-34

Hoje, veneramos Nossa Senhora, com o título de "Mãe da Igreja". Uma leitura do Evangelho de João, no capítulo 19, nos leva ao Monte Calvário, assistindo, com Maria e outras mulheres, aos últimos instantes da vida de Jesus. Diz o texto: *"Quando Jesus viu sua Mãe, e perto dela o discípulo que amava, disse: 'Mulher, eis aí teu filho'"*. Depois disse ao discípulo: *"Eis aí a tua Mãe"*. Maria é a Mãe da Igreja e cuida de todos os seus filhos.

Propósito: Ofereçamos o Terço de hoje ao Papa, Vigário de Cristo na terra.

21/05/24 – Ter – 7ª Semana do Tempo Comum – São Cristóvão Magalhães, presbítero e companheiros mártires

Tg 4,1-10; Sl 54(55),7-8.9-10a.10b-11a.23 (R. 23a); Mc 9,30-37

Jesus, com Seus discípulos, está a caminho de Jerusalém. No grupo surge uma conversa sobre quem será o mais importante, terá mais títulos e responsabilidades no Reino que Jesus está implantando. Mas Jesus, afirma: *"Se alguém quer ser o primeiro, seja o último de todos e o servo de todos"*. Deus sempre escolhe os mais fracos e humildes para realizar Seus projetos, que visam alcançar a salvação dos homens.

Propósito: Medite as palavras de Maria: *"Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra"*.

22/05/24 – Qua – 7ª Semana do Tempo Comum – Santa Rita de Cássia, Religiosa

Tg 4,13-17; Sl 48(49),2-3.6-7.8-10.11 (R. Mt 5,3); Mc 9,38-40

Hoje é dia de Santa Rita, uma das santas mais conhecidas e amadas no mundo. É chamada "a santa das causas impossíveis", porque em sua caminhada experimentou as várias situações: namorada, esposa, mãe, viúva e, por fim, religiosa entre as Monjas Agostinianas de Cássia, na Itália. Seu corpo nunca foi sepultado e continua exalando um perfume intenso. Invoquemos Santa Rita quando soprarem os ventos contrários da vida. Ela vai nos atender.

Propósito: Durante o dia, repetir frequentemente: Santa Rita, rogai por nós.

23/05/24 – Qui – 7ª Semana do Tempo Comum

Tg 5,1-6; Sl 48(49),14-15ab.15cd-16.17-18.19-20 (R. Mt 5,3); Mc 9,41-50

Tudo que se faz para a glória de Deus, até um simples copo de água que se oferece com amor, tem a sua recompensa. Deus não deixa passar nenhum gesto destinado ao bem do próximo. Por outro lado, é necessário usar muita prudência na hora de falar ou criticar. Jesus dá um destaque especial aos escândalos que envolvem as crianças: *"Melhor seria que estas pessoas fossem amarradas a uma pedra de moinho e lançadas ao mar"*.

Propósito: Oferecer uma oração especial pela conversão de todos os pecadores.

24/05/24 – Sex – 7ª Semana do Tempo Comum – Nossa Senhora Auxiliadora

Tg 5,9-12; Sl 102(103),1-2.3-4.8-9.11-12 (R. 8a); Mc 10,1-12

A liturgia nos apresenta hoje um trecho do último discurso de Jesus (leia atentamente o Evangelho de hoje). Suas palavras explicam a Sua missão. Não são só recomendações, mas um grande estímulo para segui-Lo fielmente, em vista da realização do projeto divino, que nos quer todos com Ele na vida eterna.

Propósito: Dedicar o Terço de hoje a todos os casais que vivem em dificuldades.

25/05/24 – Sáb – 7ª Semana do Tempo Comum – São Gregório VII, Papa

Tg 5,13-20; Sl 140(141),1-2.3 e 8 (R. 2a); Mc 10,13-16

Jesus apresenta uma criança como modelo de pureza e simplicidade: *"Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais, porque o Reino de Deus é para aqueles que lhes se assemelham"*. Na fragilidade da criança está representado o mundo dos que não têm oportunidade, são vítimas da opressão, rejeição e esquecimento. Precisamos ter um cuidado especial para com esses "pequenos" da nossa sociedade.

Propósito: Colaborar com as iniciativas sociais e religiosas que visam melhorar a vida das pessoas mais necessitadas.

26/05/24 – Dom – Santíssima Trindade, Solenidade

Dt 4,32-34.39-40; Sl 32(33),4-5.6.9.18-19.20.22 (R. 12b); Rm 8,14-17; Mt 28,16-20

Hoje, a Igreja celebra a Solenidade da Santíssima Trindade, o principal mistério da nossa fé: a existência de um só Deus, em três Pessoas, iguais na natureza, mas diferentes na tarefa que exercem: o Pai é o Criador; o Filho, o Salvador, e o Espírito Santo, o santificador. Foi Jesus que nos revelou este mistério. Assim, todas as nossas obras devem ser cumpridas em nome da Santíssima Trindade.

Propósito: Fazer sempre, com profunda devoção, o sinal da cruz.

27/05/24 – Seg – 8ª Semana do Tempo Comum – Santo Agostinho de Cantuária, Bispo

1Pd 1,3-9; Sl 110(111),1-2.5-6.9 e 10c (R. 5b); Mc 10,17-27

Um jovem rico pergunta a Jesus como ganhar a vida eterna. Jesus lhe diz: *"Vai, vende tudo o que tens, dá aos pobres, e terás um tesouro nos céus. Depois, vem e segue-me"*. O jovem entristeceu-se e foi embora abatido porque possuía muitos bens. E Jesus disse a seus discípulos: *"Quão dificilmente entrarão os ricos no Reino de Deus"*.

Propósito: Os bens materiais não devem ocupar o primeiro lugar na nossa vida. Devem estar à serviço do próximo.

28/05/24 – 8ª Semana do Tempo Comum

1Pd 1,10-16; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 2a); Mc 10,28-31

Pedro pergunta a Jesus: *"Deixamos tudo e te seguimos. Qual será a nossa recompensa?"* Jesus responde: *"Quem deixar casa, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou terras, por causa de mim e do evangelho receberá cem vezes mais, com perseguições, e no século vindouro a vida eterna"*. O paraíso não é aqui na terra, mas devemos conquistá-lo com nossa doação total ao serviço de Deus, com a prática das boas obras.

Propósito: Ajudar sempre os religiosos e pessoas consagradas.

29/05/24 – Qua – 8ª Semana do Tempo Comum – São Paulo VI, Papa

1Pd 1,18-25; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Mt 10,32-45

Jesus está a caminho de Jerusalém, onde sofrerá e será condenado à morte violenta na cruz. Ele diz aos apóstolos: *"O Filho do Homem será condenado à morte... os carrascos escarnecerão dele, cuspirão nele, irão açoitá-lo e hão de matá-lo; mas, ao terceiro dia, ele ressurgirá"*. Não está registrada a reação imediata dos apóstolos, mas parece claro que seguir Jesus não tem como recompensa os bens materiais, mas o prêmio da vida eterna.

Propósito: Rezar pelas almas do Purgatório.

30/05/24 – Qui – Santíssimo Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, Solenidade

Ex 24,3-8; Sl 115(116),12-13.15.16bc.17-18 (R. 13); Hb 9,11-15; Mc 14,12-16.22-26

Celebramos, hoje, a Solenidade de *"Corpus Christi"*, a presença misteriosa, mas real do Corpo e Sangue de Jesus, Homem e Deus, na Hóstia consagrada. Foi o próprio Jesus que, na Santa Ceia, instituiu o Sacramento da Eucaristia e o sacerdócio, dizendo: *"Fazei isto para celebrar a minha memória"*. Em todas as Paróquias do mundo costuma-se levar Jesus Sacramentado em procissão solene pelas ruas, manifestando profunda fé na sua presença entre nós.

Propósito: Recebendo a Eucaristia, agradeça ao Senhor por este presente divino.

31/05/24 – Sex – Visitação da Bem-aventurada Virgem Maria, Festa

Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b; Is 12,2-3.4bcd.5-6 (R. 6b); Lc 1,39-56

Hoje a liturgia nos faz reviver um momento muito especial, depois da anunciação do Arcanjo Gabriel. Maria foi visitar Isabel, "idosa e estéril", mas grávida de seis meses, porque nada é impossível para Deus". Maria vai às pressas e fica com Isabel por três meses. Foi um belíssimo gesto de caridade, que nos estimula a dizer sempre o nosso "sim", quando alguém nos pede uma ajuda.

Propósito: Ao término do mês de Maria, faça o firme propósito de rezar o Terço todos os dias.

Shopping CATÓLICO

Dia das Mães



**Gargantilha Relicário Coração
Nossa Senhora das Graças**

Código: 5302

2x R\$ 56,45

R\$ 112,90



Escapulário Dourado

Código: 5301

2x R\$ 66,45

R\$ 132,90



Gargantilha Espírito Santo

Código: 5305

3x R\$ 52,30

R\$ 156,90



**Gargantilha Paz, Amor,
Saúde e Felicidade**

Código: 5304

R\$ 63,90

Mãos Ensanguentadas de Jesus

Porta Bíblia Mãos Ensanguentadas de Jesus

Código: 19652

Medidas: 29x 30 cm aprox.

Material: Madeira imbuia/Dobradiça/ Metais em ouro velho/Resina

4x 56,22

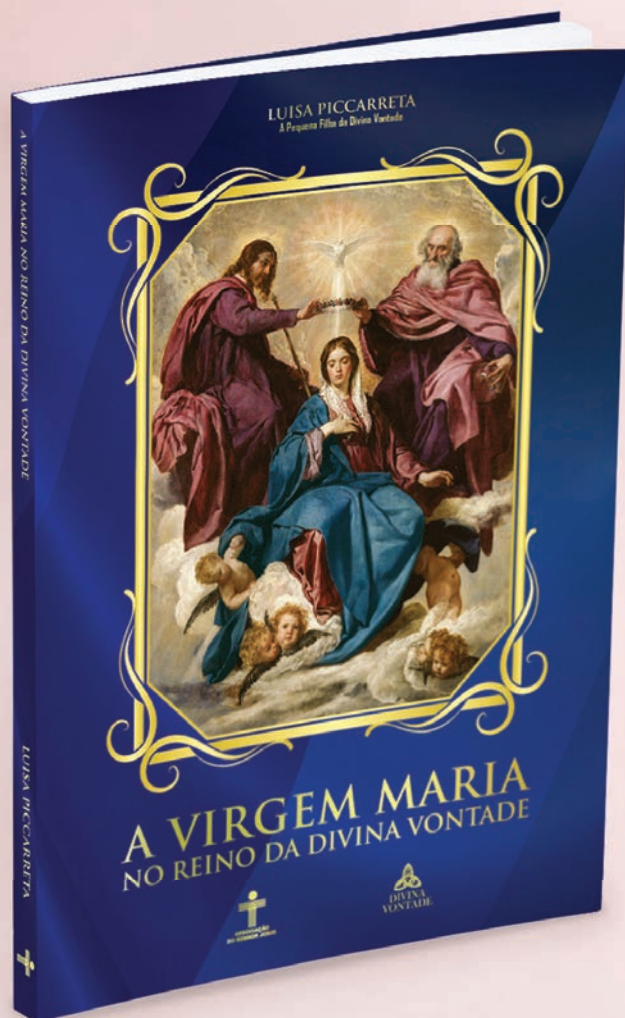
R\$ 224,90



*No mês de maio, você é convidado(a) a meditar com o livro:
"A Virgem Maria no Reino da Divina Vontade".*

*São 31 meditações, uma para cada dia do mês,
com lições sublimes e celestiais da Mãe de Jesus.*

*Um convite para aprender a viver com
os olhos voltados para o céu.*



Livro A Virgem Maria no Reino da Divina Vontade

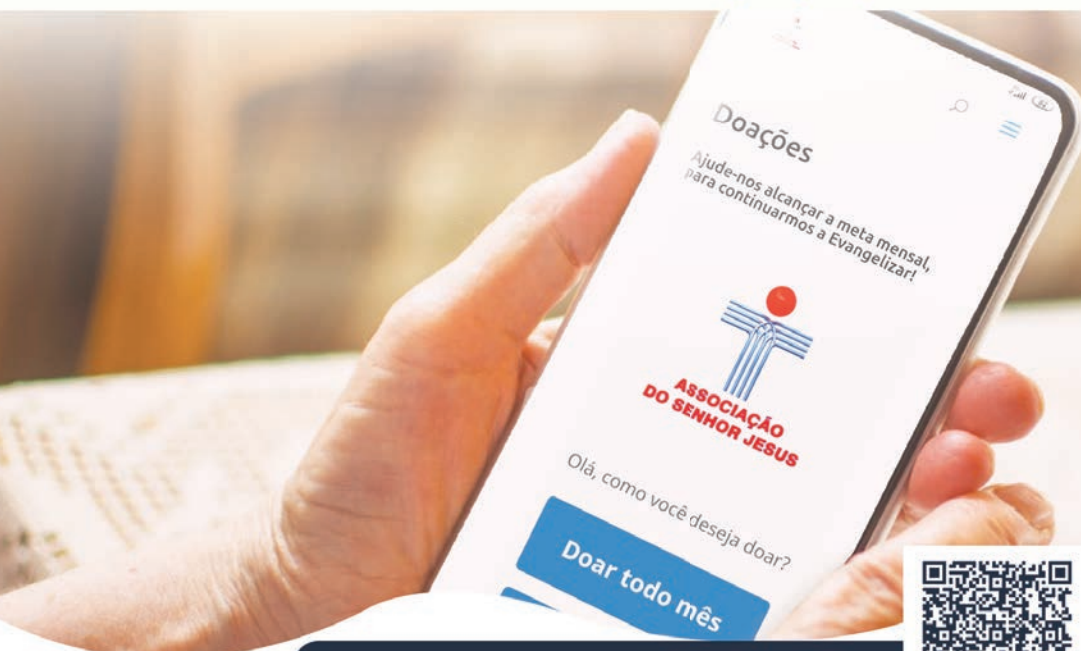
Código: 136207

R\$ 39,90

NOS AJUDE! SUA DOAÇÃO EVANGELIZA E TRANSFORMA VIDAS!

Veja a melhor forma de nos ajudar:

Acesse: www.asj.org.br/doacoes



Chave PIX: socios@asj.org.br



Ou se preferir faça um depósito em uma de nossas contas abaixo:



Ag: 3360-x
C/C: 5100-4



Ag: 3389-8
C/C: 321100-2



Ag: 3094-5
OP 003 C/C: 116-9



Ag: 0940
C/C: 33342-0



Ag: 0194
C/C: 13001737-6



Ag: 0413
C/C: 06.851526-07



(Coop. Sicredi Iguaçu PR/SC/SP)

Nº 748 | Ag: 0740
C/C: 44641-0

